
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), SÃO SEBASTIÃO – SP, 2025

**A GESTÃO DE RESÍDUOS EM PEQUENOS NEGÓCIOS NA CIDADE DE SÃO
SEBASTIÃO: desafios e estratégias de mitigação**

Ana Luiza Gonçalves Mayer¹

José Eduardo Santos Nogueira²

Vander Wilson Santos³

Patricia Carbonari Pantojo⁴

RESUMO: Este trabalho busca compreender as rotinas de gestão de resíduos dos pequenos comércios de São Sebastião, evidenciando seus gargalos e omissão de informações instrutivas para a realização de tal processo. Também, análises mostram que a COOPERSUSS (Cooperativa de Trabalho, Produção e Beneficiamento União de São Sebastião) é uma aliada operacional aos empreendedores locais. Com isso, observa-se que políticas e investimentos públicos auxiliam o tratamento adequado aos resíduos gerados por empreendedores locais.

Palavras-chave: COOPERSUSS; gestão residual; pequenos comércios; São Sebastião.

**WASTE MANAGEMENT IN SMALL BUSINESSES IN THE CITY OF SÃO
SEBASTIÃO: Challenges and Mitigation Strategies**

ABSTRACT: The aim of this paper is to comprehend the waste management routines of small businesses in São Sebastião, highlighting their main gaps and the omission of instructive information for the proper execution of this process. The methodology included literature review and field observations. The analyses show that COOPERSUSS (Cooperative of Work, Production and Beneficiation União de São Sebastião) acts as an operational ally for local entrepreneurs. With this, it is known that public policies and investments assist in the adequate treatment of waste generated by local entrepreneurs.

Keywords: COOPERSUSS; São Sebastião; small businesses; waste management.

¹ RM: 23306. Aluna regular do curso técnico em administração, da Etec de São Sebastião (188) – E-mail: ana.mayer@etec.sp.gov.br.

² RM: 23291. Aluno regular do curso Técnico em Administração, da Etec de São Sebastião (188) – E-mail: jose.nogueira24@etec.sp.gov.br.

³ Orientador(a); Professor(a) Me. da Etec de São Sebastião – E-mail: vander.santos@etec.sp.gov.br.

⁴ Coorientador(a); Professor(a) Esp. da Etec de São Sebastião – E-mail: patrícia.carbonari@etec.sp.gov.br.

1. INTRODUÇÃO

Para o SEBRAE (2023), a gestão de resíduos é uma base de conhecimento com extrema importância que vai além de uma simples prática industrial, mas sim, também, ao uso pessoal, se relacionando com a redução de emissão de fatores degradantes para o ecossistema e se mobilizando com efeitos consequentes do descarte prejudicial dos resíduos criados nas rotinas empresarial. Assim, busca-se entender se micro, pequenas e médias empresas são conscientizadas sobre a gestão de resíduos.

Em primeiro plano, Milton Friedman (1962), idealizava que a principal responsabilidade e compromisso empresarial se relaciona à redução de custo, dessa forma desconstroi a necessidade da adoção de responsabilidade ambiental, como a gestão de resíduos, tal instrumento mostra-se importante para o cenário sustentável mundial. Desse modo, na atualidade, a saúde ambiental mundial se põe como principal componente importante para quaisquer tipos e modelos empresarial, visto que, em contraponto, Tachizawa e Andrade (2008) ressaltam que quanto antes a criação do relacionamento de empresas com a gestão de resíduos, maiores serão as chances de sobrevivência de seu negócio. Assim, destaca-se a importância de medidas ecológicas que diminuam seus impactos ambientais e, da mesma forma, relacionar-se com o meio ambiente. Vale ressaltar que a omissão dessa prática pode ser um paradigma para a economia local do município de São Sebastião, pois majoritariamente é relacionada às suas praias. Além disso, a conscientização desses impactos auxilia a empresa a adotar o marketing verde e assim atrair um público consciente.

A falta de conscientização sobre o gerenciamento de resíduos, especialmente nos pequenos negócios, pode gerar sérios impactos ambientais e comprometer a sustentabilidade de uma região. No caso do município de São Sebastião, localizado no litoral norte de São Paulo, a situação é ainda mais crítica devido à sua grande diversidade ambiental, que inclui ecossistemas sensíveis como manguezais e praias, que são vitais tanto para a fauna e flora locais quanto para a economia do turismo. A negligência com o manejo adequado dos resíduos tem levado a degradações nesses ambientes naturais, o que pode prejudicar a imagem da cidade e afastar turistas, afetando diretamente a economia local.

Sob esse viés, urge a necessidade de compreensão em torno da omissão de maiores informações para pequenos empreendedores sebastianenses integrarem essa base em suas rotinas, uma vez que a ausência de conhecimento adequado limita a adoção de práticas sustentáveis no cotidiano empresarial. A falta de acesso a

orientações claras e acessíveis sobre o gerenciamento de resíduos sólidos faz com que muitos negócios mantenham hábitos prejudiciais ao meio ambiente, sem perceber os reflexos negativos para a própria economia local e para a imagem de seus estabelecimentos. Assim, torna-se essencial investir em programas de conscientização, capacitação e disseminação de informações, de modo a aproximar os empreendedores das práticas ambientais corretas e permitir que eles percebam as vantagens competitivas de alinhar suas atividades aos princípios da sustentabilidade.

O principal objetivo deste trabalho é analisar de forma crítica as práticas adotadas pelos pequenos negócios locais de São Sebastião no momento do descarte de seus resíduos, observando como essas ações impactam o meio ambiente e a comunidade. A partir dessa análise, busca-se propor alternativas viáveis que possam contribuir para uma gestão mais eficiente e sustentável dos resíduos sólidos. Entre as estratégias propostas, destaca-se a criação de parcerias entre os estabelecimentos comerciais e cooperativas de reciclagem já existentes no município, de modo a estimular o reaproveitamento dos materiais descartados e reduzir o volume de lixo destinado a aterros ou que acabam chegando ao mar e às praias.

Além disso, este estudo tem como meta localizar, conhecer e avaliar as cooperativas de reciclagem em atuação na cidade, com foco especial na COOPERSUSS, organização que atua há mais de uma década no município. A intenção é compreender suas práticas, estrutura e potencial de colaboração, para então elaborar um plano de parcerias que conecte pequenos empreendedores locais à cooperativa. Essa aproximação pode resultar em benefícios mútuos: para os negócios, a garantia de um descarte ambientalmente responsável; e para a cooperativa, o fortalecimento de sua atuação e ampliação do impacto positivo na comunidade.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Instrumentos legislativos

No Brasil, a PNRS (Política Nacional de Resíduos Sólidos), Lei nº 12.305/2010, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 2 de agosto de 2010, implementou conjuntos de instrumentos com finalidade de ampliar a reciclagem e o descarte correto de resíduos e impôs em território nacional a obrigações às empresas que atuam na nação brasileira, reciclar, tratar e reutilizar seus resíduos de forma que não degrade o meio ambiente. A logística reversa, instrumento também prescrito na PNRS, é um fator importante na implementação empresarial, ela é um processo que conecta desde a criação de um produto até o seu descarte, assim a tornando relevante para a contribuição na sustentabilidade.

Porém, estudos do IPEA (2023), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, estimam que, no Brasil, sejam geradas cerca de 160 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por dia, dos quais 30% a 40% possuem potencial de reaproveitamento e reciclagem. No entanto, apesar desse cenário, o setor ainda é pouco explorado no país, e apenas 13% do total é efetivamente destinado à reciclagem.

2.2 Relevância dos pequenos comércios

Os pequenos negócios, incluindo micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), representam um componente essencial da economia nacional. Segundo dados do Sebrae, essas empresas movimentam cerca de R\$420 bilhões por ano, o que equivale a cerca de 30% do PIB brasileiro. A CNN Brasil, em 2023, publicou que, mesmo diante de juros elevados e inflação crescente, foram abertos 859 mil novos empreendimentos, dos quais 390,4 mil pertencem à categoria micro e pequena empresa, número que faz com que o país registre em média 2.300 novas MPEs por dia.

Além dessa relevância econômica, os pequenos negócios desempenham papel central na geração de emprego e no estímulo à inovação. Conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), as MPEs responderam por cerca de 80 % das vagas formais criadas no país em 2023, sendo que as grandes empresas ficaram com razão muito menor de tais dados. Ademais, o setor de serviços lidera entre as atividades mais procuradas pelos pequenos empreendedores, restaurantes e alimentação são destaques, e há um crescimento expressivo no número de startups, o Brasil já possui mais de 12.000 empresas de base tecnológica, com grande parte delas sendo fundadas a partir de 2020, o que evidencia tendências de inovação no ambiente empreendedor.

2.3 Município de São Sebastião

São Sebastião, município localizado no litoral norte do estado de São Paulo, possui uma população estimada em mais de 80 mil habitantes. A cidade apresenta forte ligação com atividades ligadas ao mar e ao setor de serviços, destacando-se principalmente o turismo, a pesca artesanal e os pequenos comércios, que movimentam a economia local durante todo o ano. O turismo exerce papel fundamental, já que o município é reconhecido por suas praias de grande beleza natural, atraindo visitantes de diferentes regiões do Brasil, o que impulsiona a abertura de pousadas, restaurantes, bares, lojas de conveniência e serviços voltados ao lazer e à hospedagem.

No ano de 2022, São Sebastião já registrava a presença de quase 2 mil pequenos estabelecimentos comerciais distribuídos em seu território. Esses negócios

desempenham função central na geração de emprego e renda para a população, contribuindo de forma significativa para a circulação de recursos na economia local. Além disso, muitos desses empreendimentos atuam de forma familiar, reforçando a importância de micro e pequena empresa como instrumento de sustentação financeira das comunidades. Nesse contexto, o fortalecimento dos pequenos comércios se mostra essencial não apenas para o desenvolvimento econômico da cidade, mas também para garantir a inclusão social e a valorização da cultura e identidade sebastianense.

Além disso, São Sebastião tem avançado em ações de preservação ambiental voltadas aos ecossistemas costeiros, que se somam à importância econômica dos pequenos comércios. Em 2025, desde o início do ano, a Prefeitura, por meio da Secretaria do Meio Ambiente (SEMAM) em parceria com a Fundação Florestal, já coletou mais de 1,2 tonelada de lixo retirada dos manguezais das áreas da Enseada, Colhereiro e Araçá. Tais ações envolvem mutirões e semanas de limpeza, com o apoio de voluntários e da comunidade, e têm sido intensificadas para reduzir o impacto dos resíduos sólidos em zonas sensíveis do litoral.

Essa mobilização ambiental reforça a conexão entre economia local, qualidade de vida e sustentabilidade. Com quase 2 mil pequenos comércios atuando no município, muitos dos quais dependentes direta ou indiretamente do turismo marítimo, a limpeza dos manguezais não é apenas uma medida ecológica, mas também um investimento em imagem, saúde ambiental e atração de visitantes. A melhora na conservação desses ecossistemas ajuda a manter praias e mangues mais limpos, o que favorece o turismo e valoriza os empreendimentos comerciais, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento sustentável para São Sebastião.

2.4 COOPERSUSS

A COOPERSUSS (Cooperativa de Trabalho, Produção e Beneficiamento União de São Sebastião) é uma iniciativa localizada no município de São Sebastião que atua diretamente com a reciclagem de materiais e a valorização do trabalho dos coletores. Criada em 6 de julho de 2000, a cooperativa se consolidou como um espaço importante para a gestão responsável do lixo, ajudando a diminuir os impactos causados ao meio ambiente e, ao mesmo tempo, garantindo oportunidades de renda para as famílias que dependem dessa atividade. Além do aspecto ambiental, a COOPERSUSS tem grande relevância social, já que promove a inclusão de trabalhadores que muitas vezes ficariam à margem do mercado formal, oferecendo condições mais dignas de trabalho e fortalecendo a consciência coletiva sobre a importância da reciclagem e da sustentabilidade dentro da comunidade.

2.4.1 Seu reconhecimento como utilidade pública

Como forma de reconhecimento desse trabalho, a Câmara Municipal de São Sebastião aprovou em 2025 o título de utilidade pública para a COOPERSUSS, reforçando sua relevância tanto na esfera ambiental quanto social. Essa aprovação, além de simbolizar a valorização institucional da cooperativa, também possibilita a ampliação de parcerias e a conquista de novos incentivos que garantem a continuidade e a expansão das atividades já desenvolvidas. O título fortalece a credibilidade da COOPERSUSS perante a comunidade e potenciais apoiadores, criando condições para que o trabalho de reciclagem e inclusão social alcance ainda mais pessoas. Dessa forma, a conquista não representa apenas um marco jurídico, mas também um avanço concreto para a sustentabilidade de São Sebastião, já que une o poder público, a sociedade e os trabalhadores em torno de práticas que reduzem impactos ambientais e promovem dignidade para aqueles que vivem da coleta e separação de materiais recicláveis.

2.4.2 Sua contribuição para o município

A Gincana Escolar Recicla Mais, desenvolvida pelas secretarias do Meio Ambiente (SEMAM) e da Educação (SEDUC) da Prefeitura de São Sebastião, já contabilizou a arrecadação de 3.291 quilos de materiais recicláveis desde o início de sua segunda edição, em 1º de abril. A ação é realizada em parceria com a Cooperativa de Reciclagem de São Sebastião (COOPERSUSS) e conta também com o apoio da empresa S.S Ambiental, por meio da Secretaria de Serviços Públicos (SESEP).

Os alunos das escolas municipais seguem participando da iniciativa até o começo do próximo mês, quando será finalizada a coleta dos recicláveis. Os resultados serão divulgados durante a abertura da Semana do Meio Ambiente, marcada para 5 de junho, no Teatro Municipal, com a premiação das unidades de ensino que mais arrecadarem. Na edição anterior, a gincana mobilizou milhares de estudantes e resultou em mais de 9 toneladas de resíduos recicláveis coletados. As vencedoras foram a EMEI Arlete Nascimento Moura “Peixinho Dourado”, em Maresias, que arrecadou 252,27 quilos, e a EM de Barequeçaba, que somou 1.167,229 quilos, sendo destaque entre as escolas de ensino fundamental.

Neste ano, participam da competição 72 unidades escolares da rede municipal, envolvendo mais de 15 mil estudantes distribuídos em diferentes faixas etárias: 4 a 5 anos (Educação Infantil), 6 a 10 anos (Ensino Fundamental Anos Iniciais) e 11 a 14 anos (Ensino Fundamental Anos Finais). A proposta da gincana vai além da competição: ela

busca estimular a conscientização ambiental desde a infância, diminuir o volume de resíduos destinados ao aterro sanitário e fortalecer o trabalho da COOPERSUSS, que dá destino correto ao material coletado e gera renda para as famílias cooperadas.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Para obter informações que contribuíssem de forma consistente para os fatores argumentativos da tese, foram elaboradas e aplicadas perguntas com o objetivo de compreender de maneira aprofundada como os pequenos negócios locais realizam o descarte de seus resíduos. A intenção foi analisar não apenas o comportamento desses empreendimentos em relação à gestão de seus resíduos, mas também identificar possíveis falhas, limitações e oportunidades de melhoria no processo. As questões buscaram identificar quais tipos de materiais são mais frequentemente descartados, qual o destino dado a esses resíduos e se existe algum tipo de separação prévia, reaproveitamento ou contato com entidades de coleta seletiva. Além disso, procurou-se compreender se há, por parte desses estabelecimentos, conhecimento sobre práticas sustentáveis e interesse em firmar parcerias com cooperativas de reciclagem, como forma de reduzir os impactos ambientais e contribuir para a economia circular dentro do município.

Em outro ponto, examinou entender a atuação e a rotina operacional da COOPERSUSS (Cooperativa de Reciclagem de São Sebastião), a fim de compreender de forma prática e realista como se dá o processo de triagem, separação e comercialização dos materiais recicláveis. Foram levantadas informações sobre quais resíduos são principalmente selecionados pela cooperativa, os principais desafios enfrentados na coleta e processamento, bem como a sua capacidade de absorver parcerias com novos fornecedores de resíduos, especialmente pequenos comércios locais. Em seguida, buscou-se entender a viabilidade e os benefícios potenciais de uma colaboração entre a COOPERSUSS e os comércios sebastianenses, considerando aspectos logísticos, econômicos e ambientais. Essa análise permitiu observar de que maneira a administração pode atuar como ponte entre os agentes locais, fortalecendo práticas sustentáveis, otimizando o descarte correto e contribuindo para a conscientização da comunidade sobre a importância da gestão adequada dos resíduos sólidos.

3.1 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, aos comércios de setores alimentícios, estético, veicular, etc. localizados nos bairros da área central de São Sebastião, foram realizadas duas perguntas que buscava entender a cultura de descarte residual intrínseca em suas

rotinas, sendo elas: Como é feito o seu descarte de seus resíduos? Vocês já se questionaram sobre a possibilidade de uma parceria com alguma cooperativa de reciclagem? Com a coleta de dados, notou-se que, dos 10 empreendedores locais, 80% não havia se questionado sobre a inclusão da cooperativa supracitada em suas rotinas gerenciais de seus resíduos, também foi observado que parte desses resíduos são direcionados aos lixos comuns. Em contraponto, 20% desses negócios regionais direcionam seus resíduos diretamente para a COOPERSUSS, porém, de um modo geográfico, observa-se que comércios do bairro do Centro há mais facilidade trocar pois tal bairro está localizado a cooperativa.

Por fim, apesar de não ter sido possível estabelecer contato direto com a COOPERSUSS, a análise das respostas dos questionários aplicados aos pequenos comércios de São Sebastião mostrou que há interesse e disposição por parte dos estabelecimentos em participar de ações voltadas à gestão adequada dos resíduos. Também foi possível observar que alguns comércios já possuem parcerias com a COOPERSUSS, o que demonstra um primeiro passo importante em direção à conscientização e ao compromisso com práticas mais sustentáveis. Esse resultado reforça a importância de fortalecer a colaboração entre o poder público, as cooperativas e os empreendedores locais, ampliando o alcance e a eficiência da coleta e da destinação correta dos resíduos sólidos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a gestão de resíduos é imposta como obrigação às grandes empresas, por outro lado, pequenos negócios, incluindo micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) passam por omissão de grandes informações da realização desse processo importante para a preservação ambiental. Também foi visto que as MPMEs são os principais produtos econômicos de diversos municípios espalhados pelo Brasil.

Com base nas informações obtidas, observou-se que a coleta especializada pela a COOPERSUSS, pode ser um componente importante para a economia e preservação ambiental do município, porém percebe-se que a implementação de políticas e investimentos públicos voltadas à coleta recreativa pelo o município e também a criação de novos pontos nas regiões sul e norte de triagem podem trazer benefícios significativos tanto para o meio ambiente quanto criação de empregos formais de coletor para a população sebastianense, e assim, promover o desenvolvimento econômico em regiões de São Sebastião e de outras cidades do estado de São Paulo.

Por fim, o estudo mostrou que os pequenos comércios de São Sebastião estão abertos à adoção de práticas sustentáveis, desde que recebam o suporte necessário.

Mesmo sem o contato direto com a COOPERSUSS, foi possível concluir que há disponibilidade por parte dos empreendedores em integrar a gestão de resíduos em suas rotinas. Dessa forma, o fortalecimento de políticas públicas e parcerias institucionais se apresenta como caminho essencial para uma cidade mais sustentável, economicamente equilibrada e ambientalmente consciente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 3 ago. 2010.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/>. Acesso em: 23 set. 2025.

ESTÍMULO. Cinco dados que comprovam a importância dos pequenos negócios para o Brasil. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/negocios/cinco-dados-que-comprovam-a-importancia-dos-pequenos-negocios-para-o-brasil/>. Acesso em: 23 set. 2025.

FRIEDMAN, Milton. Capitalism and Freedom. Chicago: University of Chicago Press, 1962.

GENESIS. Principais problemas que as empresas enfrentam na gestão de resíduos. Disponível em: <https://juntapel.com.br/blog/post/principais-problemas-empresas-gestao-de-residuos> . Acesso em: 1 maio. 2025.

IPEA. Apenas 13% dos resíduos sólidos urbanos vão para reciclagem. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/2841-apenas-13-dos-residuos-solidos-urbanos-vao-para-reciclagem> . Acesso em: 1 maio 2025.

Marketing Verde: O que é e quais os 4 pilares? Disponível em: <https://www.neoenergia.com/w/marketing-verde-o-que-e-e-quais-os-4-pilares-> . Acesso em: 1 maio. 2025.

PAES, Michel Xocaira; BELLEZONI, Rodrigo Augusto; PUPPIM DE OLIVEIRA, José Antônio. Manual prático para inovação em gestão dos resíduos sólidos urbanos. São Paulo: FGV EAESP, 2021.

PERTUSSATTI, Caroline Alvarenga. Gestão ambiental de resíduos plásticos no Brasil: subsídios para uma diretriz nacional. Brasília: Universidade de Brasília, 2020.

PMSS. Ação ambiental arrecada mais de 3 toneladas de recicláveis em escolas municipais de São Sebastião. Disponível em: <https://www.saosebastiao.sp.gov.br/noticia.asp?id=N1752024162435>. Acesso em: 23 set. 2025.

PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO. Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de São Sebastião. Disponível em: <https://quartetoradioweb.com.br/noticia/183461/prefeitura-inicia-consulta-publica-do-plano-municipal-de-gestao-integrada-de-residuos-solidos-de-sao-sebastiao>. Acesso em: 21 set. 2025.

Prefeitura de São Sebastião já retirou 1.261 quilos de lixo dos manguezais da cidade em 2025 – Notícias das Praias. Disponível em: <https://noticiasdaspraias.com/2025/02/26/prefeitura-de-sao-sebastiao-ja-retirou-1-261-quilos-de-lixo-dos-manguezais-da-cidade-em-2025/>. Acesso em: 21 set. 2025.

Projeto que reconhece COOPERSUSS como utilidade pública é aprovado na Câmara de São Sebastião. Disponível em: <https://radarlitoral.com.br/noticias/25869/projeto-que-reconhece-COOPERSUSS-como-utilidade-publica-e-aprovado-na-camara-de-sao-sebastiao>. Acesso em: 23 set. 2025.

RADAR LITORAL. Projeto que reconhece Coopersuss como utilidade pública é aprovado na Câmara de São Sebastião. Disponível em: <https://radarlitoral.com.br/noticias/25869/projeto-que-reconhece-coopersuss-como-utilidade-publica-e-aprovado-na-camara-de-sao-sebastiao>. Acesso em: 23 set. 2025.

ROTA55. A população de São Sebastião passa dos 80 mil habitantes, segundo IBGE - Rota 55. Disponível em: <https://www.rota55.com.br/destaque/2023/06/populacao-de-sao-sebastiao-passa-dos-80-mil-habitantes-segundo-ibge/>. Acesso em: 21 set. 2025.

SEMAM - Secretaria do Meio Ambiente. Disponível em: <https://www.facebook.com/semampmss/posts/a-prefeitura-de-s%C3%A3o-sebasti%C3%A3osemam-em-parceria-com-a-funda%C3%A7%C3%A3o-florestal-realizou/703765982164620/>. Acesso em: 21 set. 2025.

USER, S. Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/2841-apenas-13-dos-residuos-solidos-urbanos-vao-para-reciclagem>.

Você sabe o que é gestão de resíduos? - Sebrae. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/voce-sabe-o-que-e-gestao-de-residuos,d1bad78448eb7810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 1 maio. 2025.

WWW.KOUNCILOR.COM.BR. Plano define metas e ações para gestão de resíduos sólidos. Disponível em: <https://saosebastiao.sp.leg.br/noticias/plano-define-metas-e-acoes-para-gestao-de-residuos-solidos>. Acesso em: 21 set. 2025